

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do  
Estado de Maranhão – SEBRAE/MA**

**Demonstrações Contábeis intermediárias  
em 30 de setembro de 2017**

## **Conteúdo**

Relatório sobre a revisão das Informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa– Método Indireto	8
Balanco Orçamentário	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

## **Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias**

Ao  
Conselho Deliberativo Estadual e aos Administradores do  
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Maranhão – SEBRAE MA  
Brasília – DF

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado Maranhão – SEBRAE MA (“Entidade”) em 30 de setembro de 2017, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2017 e 2016, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro 2017 e 2016, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**

**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.412	253	Fornecedores	12	1.250	2.390
Aplicações financeiras	5	1.838	46	Salários e encargos sociais	11	223	222
Créditos a receber	6	-	1	Impostos a pagar	11	491	808
Outros créditos	8	1.331	747	Obrigações com convênios		136	319
Recursos vinculados a Créditos com o Sistema SEBRAE	7	271	839	Provisões trabalhistas	13	2.820	2.378
		4.633	3.435	Obrigações com o Sistema SEBRAE		4.127	1.195
				Outras obrigações	12	<u>105</u>	<u>57</u>
Total do ativo circulante		<u>9.485</u>	<u>5.321</u>	Total do passivo circulante		<u>9.152</u>	<u>7.369</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Aplicações financeiras	5	20.412	23.067	Provisão para contingências	14	9.008	12.997
Depósitos judiciais	14	1.621	5.390	Obrigações com o Sistema SEBRAE		-	-
Imobilizado	10	23.511	22.141	Outras Obrigações		<u>226</u>	<u>87</u>
				Total do passivo não circulante		<u>9.234</u>	<u>13.084</u>
Total do ativo não circulante		<u>45.544</u>	<u>50.598</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Ajuste de avaliação patrimonial		4.514	4.541
				Superávit acumulado		<u>32.129</u>	<u>30.925</u>
				Total do patrimônio líquido	15	<u>36.643</u>	<u>35.466</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>55.029</u></u>	<u><u>55.919</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>55.029</u></u>	<u><u>55.919</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de setembro de 2017*

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**

**Demonstrações do Resultado**

**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	NOTA	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
<b>Receitas operacionais</b>					
Contribuições sociais	9	16.777	18.890	46.029	50.503
Receitas de empresas beneficiadas	16	852	776	1.644	1.566
Receita de convênio, subven. e auxílios		-	282	-	282
Outras receitas operacionais		374	39	637	2.243
<b>Total de Receitas Operacionais</b>		<b>18.003</b>	<b>19.987</b>	<b>48.310</b>	<b>54.594</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Pessoal, encargos e benefícios sociais	17	(5.770)	(6.634)	(19.464)	(19.901)
Serviços profissionais contratados	18	(7.630)	(8.285)	(17.619)	(18.688)
Custos e despesas de operacionalização	19	(3.526)	(3.231)	(9.324)	(9.009)
Encargos diversos		(59)	(109)	(356)	(483)
Despesas com programas e convênios		-	-	-	-
Variações Monetárias Passivas		(2)	-	(3)	-
Despesas com provisões		(889)	(4.371)	(917)	(4.651)
Depreciação e amortização		(239)	(235)	(721)	(675)
Outras despesas		(286)	(1.590)	(465)	(2.296)
<b>Total de Receitas Operacionais</b>		<b>(18.401)</b>	<b>(24.455)</b>	<b>(48.869)</b>	<b>(55.703)</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>(398)</b>	<b>(4.468)</b>	<b>(559)</b>	<b>(1.109)</b>
Receitas financeiras		538	920	1.771	2.851
Despesas financeiras		(17)	(12)	(48)	(44)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	21	<b>521</b>	<b>908</b>	<b>1.723</b>	<b>2.807</b>
Receitas não operacionais		15	-	15	-
Despesas não operacionais		-	-	-	-
<b>Resultado não operacional</b>		<b>15</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>-</b>
<b>Superávit do período</b>		<b>138</b>	<b>(3.560)</b>	<b>1.179</b>	<b>1.698</b>

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	01/07/2017 a 30/09/2017	01/07/2016 a 30/09/2016	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Superávit do período	138	-3.560	1.179	1.698
Outros resultados abrangentes:	_____	_____	_____	_____
<b>Resultado abrangente total</b>	<u>138</u>	<u>-3.560</u>	<u>1.179</u>	<u>1.698</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

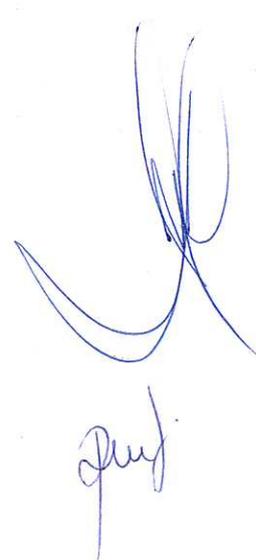
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Superavit	Ajuste de Avaliações	Total Patrimônio
	Acumulado	Patrimoniais	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2016	<u>31.801</u>	<u>4.571</u>	<u>36.372</u>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-
Reversão do ajuste de avaliação patrimonial		(23)	(23)
Superávit do período	<u>1.698</u>	<u>-</u>	<u>1.698</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>33.499</u>	<u>4.571</u>	<u>38.047</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2017	<u>30.925</u>	<u>4.541</u>	<u>35.466</u>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial			26
Reversão do ajuste de avaliação patrimonial		(1)	(1)
Superávit do período	<u>1.178</u>	<u>(26)</u>	<u>1.152</u>
Saldo em 30 de junho de 2017	<u>32.129</u>	<u>4.514</u>	<u>36.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de setembro de 2017*

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Demonstrações dos fluxos de caixa  
Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016

	30/09/2017	30/09/2016
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Superávit do período	1.178	1.698
<b>Ajustes no resultado:</b>		
Depreciação e amortização	721	675
Provisão para risco cíveis, fiscais e trabalhista		4.437
Provisão para imposto de renda s/ aplicação financeira		212
Reversão de provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhista		(1.249)
Valor residual de ativo imobilizado baixado		711
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(3)	(23)
	<u>1.896</u>	<u>6.461</u>
<b>Variações em:</b>		
Aplicação Financeira		0
Recursos vinculados a convênios	(568)	(1.962)
Créditos a receber	(1)	(21)
Créditos com o Sistema SEBRAE	1.198	(1.687)
Outros créditos	584	(265)
Outros investimentos		
Depósitos judiciais	(3.769)	1.478
	<u>(2.556)</u>	<u>(2.457)</u>
Fornecedores	(1.140)	(6.656)
Salários e encargos sociais	1	(3)
Impostos a pagar	(317)	(688)
Obrigações com convênios e contratos	(183)	(853)
Provisões trabalhistas	442	1.303
Obrigações com o Sistema SEBRAE	2.932	-
Provisão para Contingência	(3.989)	
Outras obrigações	48	50
	<u>(2.206)</u>	<u>(6.847)</u>
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<u>(2.866)</u>	<u>(2.843)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao Ativo Imobilizado		(999)
Baixa ao Ativo Imobilizado	1.370	
Investimentos em aplicações financeiras	2.655	(1.992)
Resgates de aplicações financeira		6.266
	<u>4.025</u>	<u>3.275</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de Financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos principal		(884)
Amortizações e financiamento principal		
		<u>(884)</u>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<u>(884)</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.159</u>	<u>(452)</u>
<b>Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	253	943
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.412	491
	<u>1.159</u>	<u>(452)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

Balanço Orçamentário Setembro 2017



**SME**  
Sistema de  
Monitoramento  
Estratégico

**3.1.4 - Balanço TCU - Sebrae e UF**

Publicado em: 19 de outubro de 2017 16:22 Horas.

Descrição:



**Balanço Orçamentário**  
Sebrae NA e UF (R\$ mil)

Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (ob)	% Δ (o/a)	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		% (ob)	% Δ (o/a)
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	55.919	73.459	49.770	67,8%	-10,4%	Despesas Correntes	47.770	76.214	44.968	59,0%	-5,5%
Contribuição Social Ordinária-CSO	46.490	63.032	40.403	74,0%	-13,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	19.600	27.607	17.330	63,0%	-10,4%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	4.013	14.146	5.927	39,6%	-40,2%	Serviços Profissionais e Contratados	18.155	30.896	17.119	40,4%	-3,7%
Convênios (Parceiros e Sebrae/NA)	292	0	0	0,0%	0,0%	Demais Despesas Operacionais	9.992	11.124	9.324	83,8%	3,6%
Aplicações Financeiras	2.051	2.500	1.771	70,6%	-37,9%	Encargos Diversos	704	265	505	177,3%	-28,2%
Empresas Beneficiadas	1.608	2.050	1.644	80,2%	5,0%	Transferências	10	0	190	1.767,5%	
Outras Receitas	318	322	328	99,7%	3,1%						
<b>Déficit Corrente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>Superávit Corrente</b>	<b>7.748</b>	<b>4.602</b>			
Receitas de Capital				0,0%	0,0%	Despesas de Capital	768	369	2.949	982,9%	284,0%
Alienação de Bens	0	0	0	0,0%	0,0%	Investimentos / Outros	267	300	2.468	922,7%	8
Oper. Crédito / Recob. Empréstimos	0	0	0	0,0%	0,0%	Financiamentos / Amortização de Empréstimos	491	0	481		0
Saldo de Exercícios Anteriores		5.500				Fundo de Reserva		2.436			
Receitas Totais	55.919	78.959	49.770	63,0%	-10,4%	Despesas Totais	48.538	78.959	47.917	60,7%	-1,3%
<b>Déficit Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			<b>Superávit Total</b>	<b>6.900</b>	<b>1.253</b>			
<b>Total Geral</b>	<b>55.919</b>	<b>78.959</b>	<b>49.770</b>	<b>63,0%</b>	<b>-10,4%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>55.919</b>	<b>78.959</b>	<b>49.770</b>	<b>63,0%</b>	<b>-10,4%</b>

• Filtros : PPA: 2017 | Fotografia: Setembro | Sebrae: MA |

*[Handwritten signatures]*

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto se de outro modo indicado)

### 1 - A Entidade e suas operações

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Maranhão - SEBRAE/MA ("SEBRAE/MA" ou "Entidade") é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída por objetivo primordial de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Av. Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/MA.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MA constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de MA, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MA recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Os SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

A Entidade tem como associados:

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;  
Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA;  
Federação do Comércio do Estado do Maranhão - FECOMERCIO;  
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico - SECTEC;  
Secretaria de Estado da Indústria e Comércio - SINC;  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA;  
Federação da Agricultura do Estado do Maranhão - FAEMA;  
Federação da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Maranhão - FCDL ;  
Federação das Associações Empresariais do Maranhão - FAEM;  
Banco do Nordeste do Brasil SA - BNB;  
Associação Comercial do Maranhão - ACM;  
Banco do Brasil SA - BB;

Caixa Econômica Federal - CEF;

Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Maranhão- CEAPE;

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI.

O SEBRAE/MA é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15, § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado às finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12, § 2º, e art. 15, § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu receitas da atividade própria como sendo somente as derivadas de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª Instância de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

## **2 - Base de apresentação das informações contábeis intermediárias**

### **Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

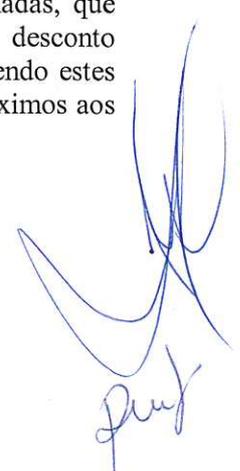
### **Uso de estimativas**

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria e demais benefícios de risco relativos a planos de benefícios pós-emprego. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

### ***Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego***

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

A Entidade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.



Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

### ***Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas***

A Entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

### ***Depreciação de ativos tangíveis***

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 1,5% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis

## **3 - Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período, se houver. As práticas contábeis utilizadas na preparação destas Demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.



#### 4 - Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contas Bancárias	1.412	456
Aplicações financeiras		457
CSN		(660)
<b>Total</b>	<b><u>1.412</u></b>	<b><u>253</u></b>

Os saldos em bancos conta movimento são compostos por valores mantidos em contas correntes para liquidação de obrigações de curto prazo, sem qualquer restrição de movimentação.

As aplicações financeiras são representadas, basicamente, por recursos mantidos com a finalidade de satisfazer aos compromissos de caixa de curto prazo relacionados às atividades operacional e administrativa da Entidade, conforme segue:

Instituição e Tipo de aplicação	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Banco do Brasil S.A.CDB - Pós DI	-	-
Banco do Brasil S.A.FIF BB Milênio	-	-
Caixa Econômica Federal	-	457
<b>Total</b>		<b><u>457</u></b>

#### 5 - Aplicações financeiras

Instituição financeira	Tipo da aplicação	Taxa Media	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa Econômica Federal	FIF CAIXA	0,91% am	20.507	23.067
Caixa Econômica Federal	CDB	97% do CDI	32	46
Banco do Brasil S.A.	CDB Pós-DI		74	-
Banco do Brasil S.A.	FIF BB Milênio	0,95% am	1.752	-
Provisão IR			(116)	-
<b>Total</b>			<b><u>22.249</u></b>	<b><u>23.113</u></b>

Circulante	1.838	46
Não Circulante	20.412	23.067

## 6 - Créditos a receber

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes	-	1
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>1</u>

Os valores registrados na rubrica "Clientes" correspondem operações de venda de serviços, que englobam em sua maioria serviços de consultoria, capacitação e locação do espaço.

## 7 - Recursos vinculados a convênios e programas

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Convênio Agritec	15	73
Convênio Vale	32	64
Outros Convênios	224	702
<b>Total</b>	<u>271</u>	<u>839</u>

## 8 - Outros créditos

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamento a funcionários	661	464
Adiantamentos de viagens	180	17
Adiantamento a terceiros	15	15
Outros	475	251
<b>Total</b>	<u>1.331</u>	<u>747</u>

O grupo de contas registra os adiantamentos concedidos a pessoal, terceiros e outros, tais como: adiantamentos de viagens a funcionários (nacionais e internacionais), adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, etc.

## 9 - Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;

Pessoal chave da Administração;

Fundo de Pensão (SEBRAEPREV);

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CSN	4.074	660
<b>Total</b>	<b><u>4.074</u></b>	<b><u>660</u></b>

O valor acima indicado refere-se aos acertos contábeis no Sebrae/NA e Sebrae/MA para se manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações são retiradas do relatório de transferência da CSN do Sistema de Monitoramento Estratégico, conforme estabelece a INS 37- Instrução Normativa de Execução Orçamentária e Financeira.

### Transações de resultado

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	<u>01/07/2017</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/07/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Contribuição Social Ordinária (CSO)	13.549	16.846	40.403	46.490
Contribuição Social Nacional (CSN)	3.228	2.044	5.626	4.013
<b>Total</b>	<b><u>16.777</u></b>	<b><u>18.890</u></b>	<b><u>46.029</u></b>	<b><u>50.503</u></b>

### Contribuição Social Ordinária (CSO)

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida

pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

### **Contribuição Social Nacional (CSN)**

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN.37).

## **Operações com pessoal-chave da Administração**

### **Empréstimos para diretores**

A Entidade não concede empréstimos à Diretoria Executiva.

### **Remuneração de pessoal-chave da Administração:**

Contempla somente os membros da Diretoria Executiva. No Estatuto Social do SEBRAE/MA é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O pessoal-chave da administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores e superintendente. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração	564	534
Encargos Trabalhista	203	-
Benefícios	85	86
13º Salário	34	-
Total	886	620

## **10 - Imobilizado**

Classificam-se no ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, riscos e controle desses bens.

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de setembro de 2017*

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/09/2017
<b>Custo</b>					
Terreno	-	4.547	-	-	4.547
Edificações	-	11.445	-	-	11.445
Móveis e utensílios	-	2.161	30	35	2.156
Veículos e acessórios	-	500	-	-	500
Máquinas/equipamentos	-	1.563	54	181	1.436
Equipamentos de informática	-	3.497	-	181	3.316
Aquisições em andamento	-	-	580	-	580
Obras de arte	-	3	-	-	3
Bens de terceiros	-	310	-	-	310
Obras em andamento	-	4.983	137	106	5.013
Obras em Andamento Multicenter	-	-	1.473	66	1.407
<b>Total do custo</b>		<b>29.007</b>	<b>2.274</b>	<b>569</b>	<b>30.713</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Edificações	1,52% a 3,33%	(2.506)	(159)	-	(2.665)
Móveis e utensílios	10%	(889)	(153)	34	(1.008)
Veículos e acessórios	20%	(500)	-	-	(500)
Máquinas/equipamentos	10%	(958)	(93)	171	(880)
Equipamentos de informática	20%	(1.703)	(316)	181	(1.839)
Bens de terceiros	20%	(310)	-	-	(310)
<b>Total da depreciação acumulada</b>		<b>(6.866)</b>	<b>(721)</b>	<b>386</b>	<b>(7.202)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>22.141</b>	<b>1.553</b>	<b>183</b>	<b>23.511</b>

## 11 - Benefícios a empregados e obrigações tributárias

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados:

Descrição	30/09/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher (i)	150	222
Salários a pagar	73	-
Consignações a pagar	-	-
Obrigações fiscais a recolher (ii)	491	808
<b>Total</b>	<b>714</b>	<b>1.030</b>

- (i) Os encargos sociais a recolher são obrigações com a folha de pagamento decorrentes do INSS e FGTS com vencimento no mês subsequente.
- (ii) As obrigações tributárias são decorrentes das retenções de IRRF, PIS/COFINS/CSLL, ISSQN e INSS retidos nas contratações de terceiros.

## 12 - Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e convênios com outras entidades:

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores (i)	1.250	2.390
Outras obrigações	<u>105</u>	<u>57</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.355</u></b>	<b><u>2.447</u></b>

- (i) A variação negativa do valor da rubrica deve-se às liquidações das obrigações com fornecedores, referente ao exercício de 2016, ocorridas no primeiro trimestre de 2017.

## 13 - Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisões sobre Férias (i)	1.813	2.378
Provisões sobre 13º Salário (ii)	1.006	0
<b>Total</b>	<b><u>2.819</u></b>	<b><u>2.378</u></b>

- (i) Corresponde à provisão do valor a pagar relativo às férias e encargos sob férias dos colaboradores.  
(ii) Corresponde à provisão de 13º salário e encargos sob 13º salário referente ao exercício de 2017.

## 14 - Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

### a. Depósitos Judiciais

Refere-se ao registro dos depósitos efetuados em cumprimento à determinação judicial, juntamente com outros depósitos e cauções.

A seguir, demonstramos a composição das provisões de longo prazo em que o Sebrae/MA é autor das ações, relacionadas aos processos judiciais administrativos e fiscais a seguir:

#### Depósitos Judiciais

Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos Judiciais – Processos em andamento	<u>1.621</u>	<u>5.390</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.621</u></b>	<b><u>5.390</u></b>

#### Provisão p/ Riscos Fiscais e Outras Contingenciais

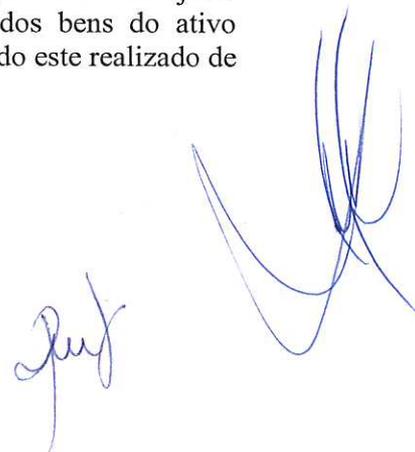
Descrição	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão P/ Riscos Fiscais e Outras Contingências	<u>9.008</u>	<u>12.997</u>
<b>Total</b>	<b><u>9.008</u></b>	<b><u>12.997</u></b>

## 15 - Patrimônio líquido

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Superávit Acumulado	30.951	31.784
Superávit (déficit) do período	1.178	(859)
Ajuste Avaliação Patrimonial	<u>4.514</u>	<u>4.541</u>
<b>Total</b>	<b><u>36.643</u></b>	<b><u>35.466</u></b>

### a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.



**b. Superávits acumulados**

Refere-se ao resultado apurado em cada período. Após deliberação e aprovação das demonstrações contábeis pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

**16 - Receita de empresas beneficiadas**

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	<u>01/07/2017</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/07/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Treinamento	252	434	582	904
Consultoria	572	261	909	453
Feiras/Locação de Espaço	28	81	152	209
Livros e prospectos	-	-	-	-
Outras receitas empresas beneficiadas	-	-	1	-
<b>Total</b>	<b>852</b>	<b>776</b>	<b>1.644</b>	<b>1.566</b>

**17 - Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais**

Esse grupo de despesas contempla gastos com: pessoal, inclusive valores constantes nas rescisões contratuais; gratificações como complemento por desempenho de funções salários; horas extras na jornada normal de trabalho de cada empregado; ajuda de custo com a finalidade indenizatória; salários de menor aprendiz; 13º salário; Férias; Indenizações trabalhistas; encargos trabalhistas e benefícios sociais.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	<u>01/07/2017</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/07/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Salário e proventos	3.680	3.993	11.186	11.586
13º salário	282	398	894	991
Férias	394	561	1.270	1.784
Outros gastos com pessoal	147	135	402	524
Encargos trabalhistas	439	495	1.353	1.428
Benefícios	828	1.052	4.359	3.588
<b>Total</b>	<b>5.770</b>	<b>6.634</b>	<b>19.464</b>	<b>19.901</b>

## 18 - Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas oriundas de serviços para realização de ações e eventos relacionados a projetos e atividades de suporte do SEBRAE/MA, tais como: instrutoria e consultoria; advocacia; auditoria; tradução; elaboração de projetos; estudos e pesquisas; desenvolvimento manutenção e licença software; capacitação e treinamento de pessoal; web designer; ouvidoria; entre outros

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	<u>01/07/2017</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/07/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Instrutoria e consultoria	3.860	3.455	7.487	7.554
Serviços técnicos especializados	736	634	1.500	1.752
Manutenção, segurança e limpeza	1.067	882	2.870	2.558
Demais serviços contratados	1.953	3.299	5.725	6.776
Encargos sociais sobre serviço terceiros	14	15	37	48
<b>Total</b>	<b>7.630</b>	<b>8.285</b>	<b>17.619</b>	<b>18.688</b>

## 19 - Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transporte, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos/atividades da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de nove meses findo em:	
	<u>01/07/2017</u>	<u>01/07/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/07/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Diárias e hospedagem	613	533	1.496	1.416
Passagem e transportes	311	227	690	599
Alugueis e encargos	970	920	2.599	2.449
Divulgação e publicidade	262	272	799	735
Serviços gráficos	423	347	1.016	1.271
Serviços de comunicação	281	265	851	857
Material de consumo	301	312	813	772
Demais custos e despesas	365	355	1.060	910
<b>Total</b>	<b>3.526</b>	<b>3.231</b>	<b>9.324</b>	<b>9.009</b>

## 20 - Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

Aposentadoria normal.

Aposentadoria antecipada.

Aposentadoria por invalidez.

Pensão por morte.

Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

Projeção de contribuição em caso de invalidez.

Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

Benefícios de demissão;

Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões;

Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

<b>Contribuições</b>	<b>30/09/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Participantes	653	926
Básica	344	485
Serviços Passados	67	112
Voluntárias	242	329
Patrocinador	356	502
Básica	344	485
Benefícios de Risco	12	17
<b>Total</b>	<b>1.009</b>	<b>1.485</b>

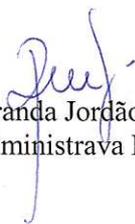
## 21 - Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado líquido, dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade.

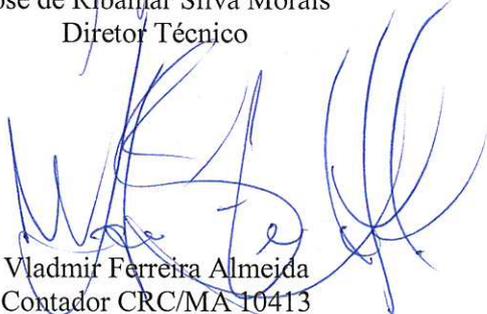
<b>Descrição</b>	<b><u>30/09/2017</u></b>	<b><u>30/09/2016</u></b>
Rendimentos recursos ordinário	399	631
Rendimentos recursos adicional	1.372	2.220
Despesas financeiras	<u>(48)</u>	<u>(44)</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.723</u></b>	<b><u>2.807</u></b>

Administração da Entidade

  
p/ João Batista Martins  
Diretor Superintendente

  
Rachel Miranda Jordão da Silva  
Diretora Administrativa Financeira

  
p/ José de Ribamar Silva Moraes  
Diretor Técnico

  
Vladimir Ferreira Almeida  
Contador CRC/MA 10413